



Plano de Melhoria

Operacionalização / monitorização 2020/2021

- **Definição de metas de sucesso**

Área de melhoria: Identificação de fatores explicativos do (in)sucesso educativo [ação operacionalizada integralmente no âmbito da equipa operacional nº 1]

- **Replicação de saberes profissionais**

Área de melhoria: Otimização dos saberes profissionais (recursos endógenos)

- **Implementação de pedagogias ativas/experimentais**

Área de melhoria: Generalização de pedagogias ativas e experimentais

- **Observação/supervisão da prática letiva**

Área de melhoria: Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula

Constituição da equipa nuclear

Gustavo Santos Batista	– 3º ciclo / membro da direção *[1]
João António Florêncio Freitas	– 3º ciclo / secundário *[3]
Jorge Manuel Botelho Geraldes	– 3º ciclo / secundário *[6]
Lígia Branca Machado Pinto	– 1º ciclo *[2][3]
Marcos José R D Simões Paquete	– encarregado de educação *[4][6]
Maria Beatriz Anunciação Martins	– 2º ciclo *[3][5]
Maria José Chaves Teixeira	– ensino secundário
Rui Manuel Santos Ribeiro	– ensino profissional
Zélia Graça Neves	– assistente operacional

Coordenação: João Florêncio Freitas

[1] Adjunto da direção do Agrupamento

[2] Coordenadora de departamento curricular

[3] Membro do Conselho Pedagógico

[4] Vice-presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação

[5] Coordenadora da Escola Nadir Afonso

[6] Membro do Conselho Geral

Equipas operacionais

EQUIPA #1 → coordenação: Maria José Teixeira

A – IDENTIFICAÇÃO DE FATORES EXPLICATIVOS DO (IN)SUCESSO EDUCATIVO

A1. Melhoria das aprendizagens

- Carla Gonçalves Marques (docente)
- Cláudia Trinta Nogueira (aluna /es, AE)
- Gustavo Santos Batista (docente)
- Jorge Botelho Geraldês (docente)
- Marcos Simões Paquete (enc. educação)
- Mário Arlindo Bragança (docente)
- Maria José Teixeira (docente)
- Olga Teixeira Pessoa (assistente técnica)

EQUIPA #2 → coordenação: João Florêncio Freitas

C – OTIMIZAÇÃO DOS SABERES PROFISSIONAIS (RECURSOS ENDÓGENOS)

C1. Replicação de saberes profissionais

D – GENERALIZAÇÃO DE PEDAGOGIAS ATIVAS E EXPERIMENTAIS

D1. Pedagogias ativas e experimentais

E – IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE SUPERV. DA PRÁT. LET. EM SALA DE AULA

E1. Supervisão da prática letiva

- João Florêncio Freitas (docente)
- Lígia Branca Pinto (docente)
- Maria Laura Areias (docente)
- Rui Manuel Santos Ribeiro (docente)
- Docentes, coordenadores de departamento curricular:
Augusto Manuel Borges (Ciências Sociais e Humanas), Carlos Augusto Souto (Matemática), Cristina Silva Martinho (Línguas Estrangeiras), Gil Barros Alvar (Ciências Experimentais), Henrique Jorge Fonseca (Língua Portuguesa), Lígia Branca Pinto (1º Ciclo Ensino Básico), Manuel Heitor Reis (Expressões), Maria Laura Areias (Educação Pré-Escolar).

EQUIPA #3 → coordenação: Maria Beatriz Martins

G – PARTICIPAÇÃO/ENVOLVIMENTO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS

G1. Acompanhamento da vida escolar

G2. Corresponsabilização dos encarregados de educação

H – PROMOÇÃO DO BOM COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA

H1. Código de Conduta + H2. Formação psicossocial + H3. Gabinete do Aluno

No âmbito do Plano de Ação Estratégica 2016/18 foi criado um Gabinete de Mediação, destinado a operacionalizar a medida 3: “Mediação positiva de conflitos”.

- Cidália Rodrigues Pires (docente)
- Emília Maria Marques (psicóloga, orient. escolar)
- Filipa Costa Leite (enc.ª educação)
- Lina Maria Martins (enc.ª educação)
- Maria Beatriz Martins (docente)
- Zélia Graça Neves (assistente operacional)



Plano de Melhoria

Balanço das atividades: melhoria das aprendizagens

Nos termos do relatório da avaliação externa (de 16.07.2015), são quatro “as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria” e correspondem às seguintes ações:

- Definição de metas de sucesso
- Replicação de saberes profissionais
- Implementação de pedagogias ativas/experimentais
- Observação/supervisão da prática letiva

Devido aos constrangimentos resultantes da situação pandémica que se vem prolongando desde março de 2019, o registo de dados tem vindo, desde então, a ser residual e neste ano letivo praticamente inexistente.

A atividade desta equipa circunscreveu-se assim a uma única área de melhoria, nos termos da *identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso educativo*, adiante identificada como “Melhoria das aprendizagens”.

Ação de melhoria A1 – recolha de evidências*

O presente relatório integra uma síntese da atividade desenvolvida no ano 2020/2021 do grupo de trabalho da aplicação da ação de melhoria A - IDENTIFICAÇÃO DE FATORES EXPLICATIVOS DO (IN)SUCESSO EDUCATIVO (Equipa #1). Inclui, além da síntese da atividade desenvolvida, algumas considerações finais à laia de reflexão/avaliação do trabalho desenvolvido.

Síntese da atividade desenvolvida no ano 2020/2021

I - Em articulação com os coordenadores dos diretores de turma, solicitou-se aos diretores de turma que, na reunião de conselho de turma de dezembro, e tendo por referência o documento “Estatística - % de sucesso triénio 2016/2019”, os resultados obtidos pelo grupo de alunos da turma no ano letivo anterior (para os anos de continuidade) e as grelhas fornecidos (elaboradas pelo grupo de trabalho da equipa de autoavaliação), coordenassem o estabelecimento de metas de sucesso para cada uma das disciplinas do currículo, nos vários anos de escolaridade, de acordo com o seguinte (procedimento a ocorrer na primeira reunião intercalar ou, caso não seja possível, na reunião de avaliação do primeiro período):

- Tratando-se de turmas de 5^o, 7^o, 10^o e 12^o ano, cada professor definiu uma meta de sucesso para a turma tendo em conta a % de sucesso da disciplina no triénio 2016/2019 (documento “Estatística - % de sucesso triénio 2016/2019”), as características dos alunos e, no caso das disciplinas com exame final, a média nacional

do respetivo exame, sempre numa perspetiva de melhoria de resultados.

- Tratando-se de turmas de 6º, 8º, 9º e 11ºano, cada professor definiu uma meta de sucesso para a turma tendo em conta a % de sucesso da disciplina no triénio 2016/2019 (documento “Estatística - % de sucesso triénio 2015/2018”), os resultados obtidos por este grupo de alunos no ano anterior (dados que o professor da disciplina ou diretor de turma providenciaram) e, no caso das disciplinas com exame final, a média nacional do respetivo exame, sempre numa perspetiva de melhoria de resultados.

- Após o lançamento nas grelhas fornecidas das avaliações relativas às diferentes disciplinas, a % de sucesso (% de níveis/classificações positivas) assim como o desvio verificado em relação à meta estabelecida foram monitorizados. Nas disciplinas em que o valor desse desvio se revelasse significativamente negativo em relação à meta estabelecida, foi solicitado aos professores a proposta ou adequação de estratégias com vista a uma melhoria dos resultados e conseqüente aproximação à meta definida.

- No final do ano, após o lançamento da avaliação final, solicitou-se que cada professor procedesse a uma reflexão em torno dos resultados obtidos em cada uma das turmas que lecionou. Esta reflexão deveria assentar na relação meta estabelecida/resultados obtidos e na avaliação da repercussão das estratégias adotadas ao longo do ano no sucesso dos alunos devendo constar da ata da reunião do último conselho de turma de avaliação.

II - Balanço dos dados relativos à monitorização do sucesso, das reflexões finais dos professores em torno da relação meta estabelecida/resultados obtidos e na avaliação da repercussão das estratégias adotadas ao longo do ano no sucesso dos alunos, respeitante ao ano de 2019/2020.

- A grande maioria dos professores colocou na plataforma e/ou anexou às atas as grelhas de monitorização.
- Na generalidade das disciplinas as metas definidas foram atingidas e mesmo ultrapassadas. Os desvios negativos foram, habitualmente, pouco significativos.
- As reflexões finais (assim como as solicitadas no final de cada período) dos professores em torno da relação meta estabelecida/resultados obtidos e da avaliação da repercussão das estratégias adotadas ao longo do ano no sucesso dos alunos foram, na maioria dos casos, muito genéricas e por vezes omissas cingindo-se a frases como “*apreciou-se e registou-se em matriz própria*”. Contudo, em outros pontos da ata, acabaram por surgir quer possíveis justificações para os desvios negativos, quer a referência a medidas conducentes à melhoria dos resultados e respetiva avaliação.
- Continuou a verificar-se, em algumas disciplinas, o estabelecimento de metas inferiores aos resultados do mesmo grupo de alunos no ano anterior e/ou ao resultado verificado no triénio 2016-2019, no mesmo ano de escolaridade à disciplina em questão. Esta questão foi bem explicada aos coordenadores dos Diretores de Turma que, por sua vez, passaram a informação aos Diretores de Turma. Na maior parte destes casos, como era expectável, o desvio à meta no final do ano foi francamente positivo.

Considerações finais

- Creio que a estratégia usada pelo grupo de trabalho, mesmo com as críticas que obviamente merece, proporcionou um espaço de discussão e reflexão nos conselhos de turma (em uns mais que outros, claro) tendo fornecido aos professores referenciais objetivos, balizadores do trabalho a desenvolver com os alunos.
- O passo seguinte seria complementar este trabalho com os resultados da qualidade

do sucesso e proceder à sua análise/reflexão nos respetivos conselhos de turma por forma a avaliar a **eficácia do sucesso**.

- A continuar com esta estratégia deixo alguns aspetos para reavaliar,
 - Processo de definição das metas de sucesso.
 - Introduzir ou não a qualidade do sucesso. A ser assim, devem ser definidas metas no que respeita a cada um dos aspetos, quantidade e qualidade do sucesso?
 - Como sensibilizar os professores para o interesse destas monitorizações e das reflexões que, naturalmente, lhes estão inerentes?
 - Forma de recolha e sistematização do processo de monitorização.
 - Maior interação com a direção, talvez com o agendamento de encontros periódicos.
- Sugere-se que os coordenadores dos diretores de turma integrem o grupo de trabalho na medida em que são os principais veículos de informação e motivação dos diretores de turma, atores fundamentais neste processo.

Tendo terminado há dois anos o ciclo avaliativo para o qual fomos destacados, entendemos que é hora do “render da guarda”. Este foi o nosso contributo, o possível face às limitações existentes. Cremos que outras pessoas com formação mais direcionada para o exigido no quadro de referência do terceiro ciclo de avaliação das escolas, nomeadamente no que respeita à aplicação dos Decretos-Lei n.º 54 e 55/2018, com perspetivas e propostas de abordagem diferentes seriam uma mais valia para todos.

Chaves, 26.07.2021

Os coordenadores das equipas operacionais:

Maria José Teixeira

Maria Beatriz Martins

João Florêncio Freitas